

Baixe  
o **APP**

**TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!**

Para vender, alugar  
ou cadastrar seu imóvel.



f @valorimobiliaria



Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

[www.valorimobiliaria.com.br](http://www.valorimobiliaria.com.br)

# FESTEJOS JUNINOS

## PMA LANÇA A PROGRAMAÇÃO DO FORRÓ CAJU 2026

FOTOS VITOR SAMUEL/PMA

Gestão em Aracaju buscou  
reforçar o compromisso  
com cultura nordestina

 **PÁGINA 30**

**CINFORM** *on line*

**ECM** | Edição  
Comunicação  
& Marketing

**NOVA ESTAÇÃO DE  
TRATAMENTO DE ÁGUA  
EM ESTÂNCIA.**



**IGUA**  
SERGIPE



**ANO 4 | EDIÇÃO | 897 | 20/4/2026**

**2**

# ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

## OPINIÃO

### EDITORIAL

6

O DESAFIO DE MITIDIERI E ROGÉRIO PARA JUSTIFICAREM A ALIANÇA EM SERGIPE

### INFORMANDO

12

NOVO VAZAMENTO DA IGUÁ NA AVENIDA MARANHÃO CONFIRMA NARRATIVA DE EMÍLIA

### POLÍTICA

30

EMÍLIA CORRÊA : “TER 67% DA PROGRAMAÇÃO FORMADA POR ARTISTAS SERGIPANOS É ESCOLHA DA GESTÃO”

## COLONISTAS

### BOLSA DE MULHER

41

A FORÇA DAS ÁGUAS QUE UNE SERGIPE, GERA OPORTUNIDADES E CONSTRÓI O FUTURO

### MULHERES & NEGÓCIOS

49

A INFLUÊNCIA DA DISCIPLINA EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS

### CANTINHO DA CRÔNICA

53

BAHIA TRANSFORMA O LIVRO EM EXPERIÊNCIA VIVA

### CRÔNICAS DO BEM-VIVER

57

DESACELERAR PARA EXISTIR: A ARTE DE CULTIVAR A MENTE NA HIPERMODERNIDADE

### FILOSOFIA & POLÍTICA

64

CRISE AMBIENTAL, IMPERIALISMO E SOBERANIA: O BRASIL SOB PRESSÃO



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO Elenaldo Santana [\(79\) 99949-9262](tel:79999499262)

# ALESE DE MÃOS DADAS COM SERGIPE

CAMINHAR JUNTOS PARA  
MELHORAR A VIDA DE TODOS.



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE SERGIPE

al.se.leg.br





## Aluguel Residencial

Cód. 9079

**Bairro Jardins**



**Mobiliado**



**Exclusivo**

### Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m<sup>2</sup>

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

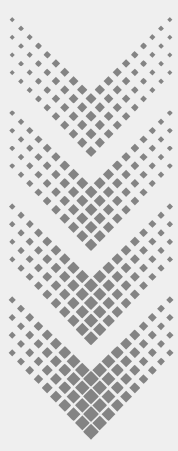
# EDITORIAL

cinformonline.com.br

## O DESAFIO DE MITIDIERI E ROGÉRIO PARA JUSTIFICAREM A ALIANÇA EM SERGIPE

Adversários ferrenhos nas eleições de 2022, quando disputaram o comando do Executivo Estadual, o agora governador Fábio Mitidieri (PSD) está de olho na reeleição em outubro e formalizou uma aliança inesperada com o “novo aliado”, o senador Rogério Carvalho (PT). O petista, que também quer seguir no Congresso Nacional, passou a compor a chapa majoritária anunciada antecipadamente por Fábio, como pré-candidato ao Senado Federal, ao lado do ex-deputado André Moura (UNIÃO).

A aliança foi formalizada após uma audiência com o presidente Lula (PT) em Brasília (DF), que resultou no anúncio de



investimentos federais para obras em Sergipe, como a Adutora Frei Enoque e a construção de uma nova ponte ligando Aracaju a Barra dos Coqueiros. Logo após o encontro, Mitidieri gravou um vídeo ao lado de Rogério oficializando a parceria, consagrando o petista como seu segundo pré-candidato ao Senado Federal.

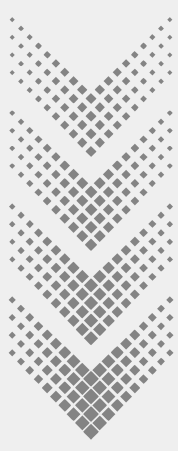
JORNAL CINFORMONLINE  
ED. 897 | ANO 4 | 20.4.2026



**Fábio Mitidieri e Rogério Carvalho tiveram embates acalorados naquele pleito, com trocas mútuas de acusações, com muitos ataques durante a campanha eleitoral”**

Mas eis que tanto o governador quanto o senador chegam a um grande impasse, um grande desafio: convencer o eleitorado sergipano a entender (e aceitar) esta aliança, bem improvável considerando as eleições de 2022. Fábio Mitidieri e Rogério Carvalho tiveram embates acalorados naquele pleito, com trocas mútuas de acusações, com muitos ataques durante a campanha eleitoral. E agora como justificar essa aliança? Como as pessoas irão “digerir” este acordo?

CINFOR  
a line



Em Sergipe, tanto Ricardo Marques (PL) quanto Valmir de Francisquinho (Republicanos) são pré-candidatos ao governo que apoiam a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) para a presidência da República. Lula, por sua vez, precisava de um palanque aqui no Estado e já contava com o voto declarado de Fábio Mitidieri. A aliança do governador com Rogério não muda em nada o projeto de reeleição do presidente, mas pode ter reflexos negativos tanto para Fábio quanto para Rogério.

Com as redes sociais “quebrando o monopólio da informação”, o eleitorado está cada vez mais crítico e consciente e determinados movimentos feitos por políticos podem ter diversas interpretações, com avaliações bem positivas por parte das pessoas, mas também sob o risco de contrair fortíssima rejeição. Esse tipo de aliança reunindo antigos desafetos, geralmente não soa muito bem e, como consequência, pode findar beneficiando os principais adversários.



**O eleitorado está cada vez mais crítico e consciente e determinados movimentos feitos por políticos podem ter diversas interpretações”**

Não custa lembrar que Rogério Carvalho, no 2º turno da eleição de 2022, buscou o apoio do então pré-candidato ao governo, Valmir de Francisquinho, que havia sido o mais votado nas urnas, mas que teve seu registro de candidatura impugnado naquele pleito. Ambos se uniram contra Fábio Mitidieri. Quatro anos depois, Valmir se mantém coerente, na oposição ao governo do Estado. Já o petista, por uma acomodação nacional, terá que “engolir” tudo o que falou para justificar a aliança atual. Coisas da política...





## Aluguel Residencial

Cód. 4932

**Bairro Jardins**



**Exclusivo**



**Mobiliado**

### Neo Residence Jardins



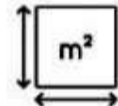
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m<sup>2</sup>

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

## ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



 CLIQUE AQUI E ACESSE  
NOSSO PORTAL | [CINFORMONLINE.COM.BR](http://CINFORMONLINE.COM.BR)

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



# INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

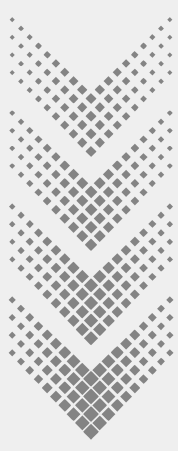
JORNALISTA | **HABACUQUE**  
VILLACORTE



## NOVO VAZAMENTO DA IGUÁ NA AVENIDA MARANHÃO CONFIRMA NARRATIVA DE EMÍLIA

Na manhã desse domingo (19), um novo vazamento de água da rede da Iguá Sergipe na Avenida Maranhão repercutiu bastante pelas redes sociais, com uma série de postagens, comentários diversos e rendeu uma quantidade incalculável de memes. De imediato toda a polêmica envolvendo a Prefeitura de Aracaju, a empresa privada e o governo do Estado voltaram à tona com uma série de debates sobre de quem seria a responsabilidade por mais um problema na região.

A prefeita da capital, Emília Corrêa (Republicanos), não se “escondeu” diante do problema, fez uma publicação



externando aquele vazamento amplo, que também representou um grande desperdício, e voltou a pontuar suas cobranças públicas aos serviços prestados pela empresa desde que o governo de Fábio Mitidieri (PSD) privatizou parte dos serviços da DESO e aproveitou para repetir seu discurso sobre a necessidade da Iguá e o governo fazerem a sua parte, antes da PMA.


Em síntese, no impasse criado e que vinha se arrastando, a gestão de Emília sempre alegou ter o dinheiro para a obra de revitalização da Avenida Maranhão, mas lembrou que pela quantidade de rompimentos na tubulação de água, seria necessária uma intervenção da Iguá, para garantir que o dinheiro público seria bem aplicado diante da importância e da dimensão da obra que seria iniciada, mas sempre a Iguá e o governo ficavam na defensiva.

Durante uma entrevista coletiva recente, com as presenças do governador e representantes da Iguá e da DESO,

foi anunciado que a empresa privada faria a sua parte e que a partir daquele momento a prefeita de Aracaju não teria mais do que se queixar. Rapidamente, Emília se manifestou, provocou Mitidieri chamando-o de “porta-voz da Iguá” e lembrou que ele foi o responsável pelos problemas de desabastecimento de água, por “sucatear” a DESO e que agora traria a “solução” para o problema.

Emília lembrou que foi preciso criar um grupo para fiscalizar as obras da Iguá, além de acionar o Poder Judiciário, e só então o governo e a empresa decidiram fazer os serviços da avenida Maranhão. A prefeita falou em um investimento por parte da PMA da ordem de R\$ 20 milhões, que seria uma obra complexa e importante, mas que sua responsabilidade com o erário público a impedia de iniciar a obra sem das devidas correções e ajustes pela Iguá.

O vazamento registrado nesse domingo na Avenida Maranhão, gerando desconforto para os moradores e



todos que transitavam pela pista, fortaleceu a narrativa de Emília Corrêa, deu ainda mais credibilidade ao seu discurso. “Como a prefeitura pode dar continuidade à obra tendo que lidar com isso constantemente?”, questionou a prefeita em sua rede social. Ela voltou a cobrar da empresa o cronograma detalhado dos serviços a serem executados na região. Ponto para a Prefeitura de Aracaju...

### VEJA ESSA!

“Considerando que o governador anunciou recentemente que a Iguá realizará a obra necessária para resolver o problema da rede na Avenida Maranhão, determinei que o comitê de acompanhamento cobre imediatamente da empresa a apresentação do cronograma detalhado dos serviços”, disse a prefeita Emília Corrêa.

### E ESSA!

“É fundamental que a Iguá informe com clareza quando a obra será iniciada, quais etapas serão executadas e qual o prazo

para a solução definitiva do problema. O povo tem pressa. Aracaju precisa de solução concreta, respeito ao investimento público e responsabilidade com a cidade”, completou a gestora da capital.

## DELEGADO NO AF

O pré-candidato a senador, delegado André David (Republicanos) visitou o mercado do Conjunto Augusto Franco, na manhã desse domingo, e foi recebido por um grupo de apoiadores. Na caminhada que fez foi recebido com festa pelos feirantes e consumidores do mercado. Vive um momento de forte ascensão para o Senado...

## PEGOU MAL, NITINHO I

A fala recente do vereador de Aracaju, Nitinho (PSD), comparando a orla de Aracaju com a Orla de Maceió, inclusive pontuando que a de lá “está cheia de favelas”, repercutiu negativamente nas redes sociais e junto a diversas autoridades alagoanas. Desde então o parlamentar vem sofrendo uma série de ataques em suas redes sociais.

## PEGOU MAL, NITINHO II

Até a Prefeitura de Maceió já se manifestou e a Câmara Municipal de Aracaju se viu obrigada a emitir uma nota pública de esclarecimento, avaliando a fala de Nitinho como “inadequada e infeliz” e que “gerou repercussão negativa e compreensível indignação”. Em tempos de redes sociais, uma fala equivocada pode gerar cancelamentos...

## KITTY LIMA EMPOLGADA

A deputada estadual Kitty Lima está bastante empolgada com sua pré-candidatura à reeleição na Alese, agora pelo PSB. Ela reconhece as dificuldades, mas acredita no resultado positivo este ano e vem fortalecendo cada vez mais sua luta pela causa animal em todo Estado.

## YANDRA MOURA I

A deputada federal Yandra Moura (União) apresentou à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 1889/2026, que institui a Política Nacional de Prevenção, Proteção e

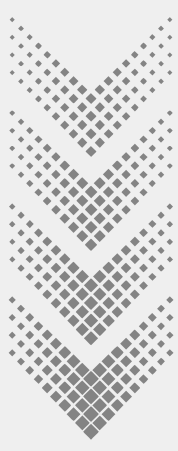
Reparação Integral do Feminicídio. A proposta cria um sistema integrado de monitoramento de risco, amplia mecanismos de proteção às vítimas e estabelece responsabilização de agentes públicos por falhas na prevenção.

## YANDRA MOURA II

O texto prevê a criação do Sistema Nacional de Prevenção ao Feminicídio (Sinapfem), que deve reunir dados de segurança pública, Judiciário, saúde e assistência social para classificar, em tempo real, o risco de violência contra mulheres. A partir dessa classificação, o projeto determina medidas obrigatórias, como monitoramento eletrônico de agressores e resposta rápida das autoridades.

## YANDRA MOURA III

Também está prevista a criação de uma central nacional de resposta, com funcionamento contínuo, e de um observatório independente para monitorar dados e avaliar políticas públicas. Na justificativa, a parlamentar



afirma que o projeto busca enfrentar lacunas estruturais na política de combate à violência de gênero no país. “O feminicídio representa a expressão mais extrema da violência de gênero e constitui grave violação dos direitos humanos das mulheres”, diz o texto.

## YANDRA MOURA IV

A proposta também incorpora a violência digital como fator de risco e estabelece protocolos obrigatórios para investigação e prevenção. Segundo a autora, a medida segue recomendações internacionais recentes. “Este Projeto de Lei não substitui essas legislações avança sobre elas, instituindo mecanismos sistêmicos de prevenção, integração de dados, resposta imediata e reparação que ainda não existem no ordenamento jurídico brasileiro”, afirma.

## PENA E PRISÃO

Entre os pontos centrais, o projeto cria o crime de “omissão protetora institucional”, que prevê pena de dois a cinco anos de prisão para agentes

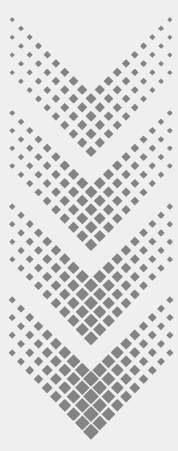
públicos que deixarem de adotar medidas obrigatórias diante de risco elevado de feminicídio. A proposta também institui auxílio financeiro emergencial para mulheres em situação de risco, além de garantir apoio a filhos e dependentes de vítimas. Há previsão de bolsa educacional, atendimento psicológico contínuo e prioridade em programas sociais.

## REABILITAÇÃO DE AGRESSORES

Outro eixo do texto é a reabilitação de agressores, com participação obrigatória em programas de acompanhamento psicológico e reeducação comportamental. A deputada sustenta que o modelo se inspira em experiências internacionais e busca dar efetividade às políticas públicas. “Sem consequências reais para a omissão do agente público, os sistemas de proteção tendem a funcionar apenas formalmente”, afirma na justificativa.

## ALESSANDRO VIEIRA I

O senador Alessandro Vieira (MDB)



respondeu à representação criminal que o ministro Gilmar Mendes enviou à Procuradoria-Geral da República pedindo sua punição, e usou as próprias decisões do ministro como escudo. Em ofício protocolado na PGR, a defesa do senador demonstra que a jurisprudência firmada pelo próprio Gilmar Mendes no STF impede que um parlamentar seja criminalmente responsabilizado pelo conteúdo de relatório apresentado em CPI.

## ALESSANDRO VIEIRA II

A crise tem origem na minuta de relatório final da CPI do Crime Organizado, elaborada por Vieira na condição de relator, que propunha o indiciamento de Gilmar Mendes por crime de responsabilidade. O colegiado rejeitou o texto por seis votos a quatro. O ministro então acionou a PGR alegando que o senador teria cometido abuso de autoridade. “O Direito não pode ser instrumento de geometria variável, aplicável quando convém e afastado quando incomoda”, afirma Vieira no documento.

## LAÉRCIO OLIVEIRA I

A Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle (CTFC) aprovou projeto que reduz o limite máximo permitido de chumbo em tintas e em materiais similares de revestimento de superfícies de 600 para 90 partes por milhão (ppm). O PL 3.428/2023, do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), recebeu parecer favorável do relator, senador Laércio Oliveira (PP). A proposta agora segue para a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e, depois, será analisada pelo Plenário da Casa.

## LAÉRCIO OLIVEIRA II

O projeto substituirá a Lei 11.762, de 2008, que limita a concentração de chumbo em tintas imobiliárias, de uso infantil e escolar, vernizes e materiais de revestimento a no máximo 0,06% (600 ppm) em peso. O novo limite será de 90 partes por milhão (ppm), o que alinha o Brasil aos padrões internacionais de proteção à saúde. O texto traz definições claras sobre o

que são tintas e materiais similares de revestimento e as responsabilidades de fabricantes e importadores.

### LAÉRCIO OLIVEIRA III

O deputado Arnaldo Jardim explica que o chumbo é tóxico para plantas e animais, inclusive os seres humanos. O metal pode causar danos ao sangue, aos rins e aos sistemas nervoso, reprodutivo e imunológico. A proposta permite exceções para tintas de uso industrial ou marítimo, como as usadas para evitar ferrugem ou a fixação de organismos em navios. Nesses casos específicos, a concentração máxima permitida ainda será de 600 ppm.

### LAÉRCIO OLIVEIRA IV

De acordo com o senador Laércio Oliveira, a redução do limite para 90 ppm segue as recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. O relator afirmou que a medida é necessária para diminuir os riscos à saúde, especialmente em

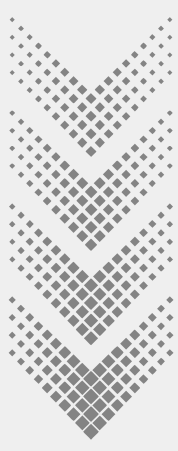
locais frequentados por crianças. “A proposta representa avanço consistente na tutela da saúde do consumidor, reforça a proteção de grupos hipervulneráveis e concretiza o dever estatal de prevenção de danos graves e irreversíveis, em consonância com os princípios da dignidade da pessoa humana, da defesa do consumidor e da precaução”, afirmou.

## AUXÍLIO MORTALIDADE I

A Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social (Semfas) assegura o acesso ao Auxílio Mortalidade, um benefício eventual voltado a oferecer apoio às famílias no momento da perda de um ente querido, garantindo um sepultamento digno, especialmente para aquelas em situação de vulnerabilidade social. Em 2025, foram concedidos 312 benefícios de Auxílio Mortalidade na capital sergipana, e nos primeiros três meses deste ano, 94.

## AUXÍLIO MORTALIDADE II

O benefício integra a política de



assistência social do município e tem como objetivo reduzir impactos sociais e financeiros enfrentados pelas famílias nesse momento delicado, assegurando acolhimento e suporte sem exigências constrangedoras. De acordo com as diretrizes do Conselho Nacional de Assistência Social, conforme a Resolução nº 213, de 28 de outubro de 2025, a concessão do benefício pode ocorrer mediante autodeclaração de insuficiência de recursos, reforçando o caráter humanizado e acessível da política pública.

## **SOLICITAÇÃO NO CRAS**

Para solicitar o Auxílio Mortalidade, o cidadão deve procurar o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) mais próximo, apresentando a declaração de óbito, CPF do falecido e comprovante de residência. A certidão de óbito poderá ser entregue posteriormente. Também é necessário apresentar documentos do responsável pela solicitação, como CPF, RG e endereço.

## QUEM PODE REQUERER?

O benefício pode ser requerido por familiares do falecido. Na ausência, amigos, vizinhos ou pessoas próximas também podem realizar a solicitação. Em casos de pessoas em situação de rua, o pedido pode ser feito por assistentes sociais de unidades de saúde ou profissionais que tenham realizado atendimento ou abordagem social.

## SERVIÇOS OFERTADOS

Entre os serviços ofertados pelo Auxílio Mortalidade estão a remoção do corpo (do hospital, IML ou SVO até o local do velório e cemitério), disponibilização de urna funerária adequada, higienização e vestimenta do corpo, ornamentação com flores artificiais, além de velas e castiçais.

## PLANTÃO

Para garantir o atendimento em situações emergenciais, a Prefeitura disponibiliza suporte fora do horário comercial. Em dias úteis, o atendimento ocorre das 16h30 às 22h,

e aos finais de semana e feriados, das 8h às 22h, por meio de plantão da assistência social, acessível pelo telefone (79) 99179-4670.

## ALÔ CANINDÉ!

A programação do tradicional Arraiá dos Cânions, em Canindé de São Francisco, segue ganhando força e animação. A décima quinta atração confirmada é a cantora Liene Show, que promete levar muita energia ao palco e não deixar ninguém parado.

## LIENE SHOW

Conhecida pelo repertório contagiante e presença marcante, a artista deve embalar o público com grandes sucessos do forró, garantindo uma noite de muita dança, alegria e interação com os fãs.

## ARRAIÁ DOS CÂNIONS

O Arraiá dos Cânions já se consolida como um dos principais eventos juninos da região, reunindo tradição, cultura nordestina e grandes atrações

musicais. A expectativa é de mais uma noite especial, com clima festivo e participação massiva do público. Promovido pela Prefeitura Municipal, o evento reforça o compromisso com o fortalecimento da cultura local e o incentivo ao turismo, movimentando a economia e valorizando as raízes nordestinas.

### CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e habacuquevillacorte@hotmail.com



**VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS**

**JORNAL CIFORMONLINE**  
ED. 897 | ANO 4 | 20.4.2026

**CIFORM**  
*na Line*

**CLIQUE AQUI  
BAIXE SUA EDIÇÃO  
SEMANAL**

**CONHEÇA NOSSO PORTAL**  
WWW.CIFORMONLINE.COM.BR



● ● ● >> [WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)

## ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE

.....

## SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU  
MAIS FÁCIL  
PUBLICAR  
SEUS EDITAIS  
E LICENÇAS  
AMBIENTAIS**

**CONTATO**

**CLIQUE AQUI**



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU  
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**  
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**

**Email:** [comercial@cinformonline.com.br](mailto:comercial@cinformonline.com.br)



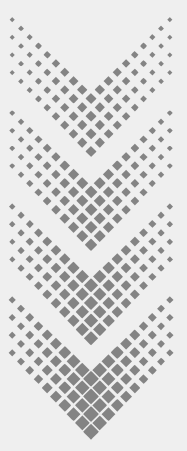
FOTOS VITOR SAMUEL/PMA

# EMÍLIA CORRÊA

**“TER 67% DA PROGRAMAÇÃO FORMADA POR ARTISTAS SERGIPANOS É ESCOLHA DA GESTÃO”**

**Festa acontecerá na Praça dos Mercados, no Santos Dumont e no Augusto Franco**

A prefeita de Aracaju Emília Corrêa, lançou, oficialmente, no Centro Administrativo, a programação do Forró Caju 2026, um dos maiores e mais tradicionais festejos juninos do



Brasil. Celebrando 33 anos de história, o evento reafirma seu papel como importante instrumento de valorização da cultura popular, fortalecimento da identidade nordestina e incentivo à produção artística local.

Com início no dia 4 e programação até 28 de junho, sempre a partir das 19h, o Forró Caju acontecerá na Praça dos Mercados Centrais, na Praça Hilton Lopes, além dos bairros Santos Dumont e Farolândia (Conjunto Augusto Franco), consolidando a estratégia de descentralização da festa e ampliando o acesso da população às manifestações culturais.

Em 2026, a programação contará com 109 atrações musicais, das quais 67% são artistas sergipanos, evidenciando o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da cena artística local. Os shows serão distribuídos entre o Palco Gerson Filho, com 45 atrações, o Palco Luiz Gonzaga, com 39 apresentações, e os bairros, que



receberão 25 atrações, promovendo a cultura em diferentes regiões da cidade.

Durante o lançamento, a gestora enfatizou a importância do evento como uma das principais expressões da cultura nordestina e um forte impulsionador do turismo local. “Forró Caju, é uma festa que já faz parte da nossa identidade e mantém viva a tradição, a alegria e a força da cultura nordestina. Este ano chega ainda mais forte, reafirmando o nosso compromisso com a valorização da cultura popular e, principalmente, com os artistas da nossa terra. Ter mais de 67% da programação formada por artistas sergipanos é uma escolha de gestão, é uma decisão que fortalece a nossa cadeia produtiva, que gera oportunidades e que

reconhece o talento que nasce aqui. E quando a gente fala de cultura, a gente também fala de desenvolvimento. O Forró Caju é um grande motor da nossa economia, movimentando o turismo, o comércio, a rede hoteleira e gerando emprego e renda para a nossa população. Os números mostram isso, mas, mais do que números, estamos falando de pessoas, de histórias e de oportunidades que são criadas a partir desse grande evento”, comentou.



**Em 2026, a programação contará com 109 atrações musicais, das quais 67% são artistas sergipanos, evidenciando o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da cena artística local”**

Outro ponto muito importante ressaltado pela prefeita Emília Corrêa, foi que, mais uma vez, o evento ocorrerá de maneira descentralizada. Chegando ainda de forma mais democrática, ampliando o acesso da população, valorizando as comunidades e assegurando que

a cultura nordestina seja vivenciada por todos, em diferentes pontos de Aracaju. “Com essa descentralização, estamos levando o Forró Caju para além do centro da cidade, garantindo que ele chegue também aos bairros, como o Santos Dumont e a Farolândia. Isso significa mais acesso, mais inclusão e a certeza de que a cultura precisa estar perto das pessoas, em todos os cantos de Aracaju. Além disso, iniciamos essa programação com o Fórum Nacional do Forró, que amplia o debate sobre a nossa cultura, fortalece o setor e valoriza ainda mais as nossas raízes. É um espaço de construção, de diálogo e de fortalecimento da identidade nordestina”, pontuou.

O secretário municipal de Cultura, Paulo Corrêa, frisou que entre as novidades desta edição, principalmente no Fórum do Forró, está o resgate das tradições nordestinas. “Este ano vamos homenagear Flávio José no Fórum do Forró, um dos maiores forrozeiros do Nordeste em atividade. Também teremos

uma homenagem à sanfona de oito baixos, que está na origem do forró, com a participação da única orquestra desse tipo no Brasil, além de artistas como Robertinho de Carmélia e Luizinho Calixto. É uma valorização das nossas raízes e da história do forró”, explicou.



**Os shows serão distribuídos entre o Palco Gerson Filho, com 45 atrações, o Palco Luiz Gonzaga, com 39 apresentações, e os bairros, que receberão 25 atrações, promovendo a cultura em diferentes regiões da cidade”**

Aldir Ferreira, presidente da Funcaju, reforçou o equilíbrio da programação e a valorização dos artistas locais. “A programação foi pensada para agradar todos os públicos. Temos uma mescla de artistas nacionais e locais, com destaque para a prata da casa, que representa mais de 60% das atrações. Nos bairros, o público vai encontrar o forró mais tradicional, enquanto no palco principal há diversidade de ritmos, sem perder a essência da festa”, concluiu.



**Forró Caju, é uma festa que já faz parte da nossa identidade e mantém viva a tradição, a alegria e a força da cultura nordestina. Este ano chega ainda mais forte, reafirmando o nosso compromisso com a valorização da cultura popular e, principalmente, com os artistas da nossa terra”**

O presidente da Câmara de Vereadores de Aracaju, Ricardo Vasconcelos, destacou o papel do Legislativo no fortalecimento do Forró Caju. A Câmara destinou recursos para contribuir com a realização da festa, reforçando o compromisso com a cultura e o turismo da capital. “Para a Câmara de Vereadores, vale muito a pena aportar emendas para fortalecer a nossa cultura, impulsionar o turismo e fazer com que o Forró Caju seja uma festa que valorize o forró raiz, o forró cultural, mas que também proporcione alegria para os mais jovens. Por isso, destinamos cerca de R\$ 1,6 milhão para ajudar na estrutura logística do evento. Saímos muito felizes com uma programação que

contempla todos os gostos, prestigia os artistas da terra e traz grandes nomes da música nacional”, afirmou.

## RELEVÂNCIA ECONÔMICA

Além de seu valor cultural, o Forró Caju também se destaca como um importante vetor de desenvolvimento econômico e social. A festa deve mobilizar mais de 100 atividades econômicas, impactando diretamente setores como turismo, comércio, hotelaria e serviços.

Os resultados registrados na edição de 2025 reforçam essa relevância: mais de 350 mil pessoas participaram do evento, que gerou um aumento de 12,5% na arrecadação, com acréscimo de R\$ 72 milhões em tributos como ISSQN e ICMS. O período também foi responsável pela geração de 1.028 postos de trabalho, especialmente no setor de serviços.





## Aluguel Comercial

Cód. 12351

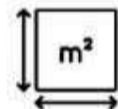
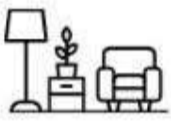
**Bairro Jardins**



Melhor localização do Jardins



### Excelente Terreno Comercial



720 m<sup>2</sup>

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



## Aluguel Residencial

Cód. 4980

**Bairro Mosqueiro**



**Apto Mobiliado**



### Condomínio Portal dos Trópicos



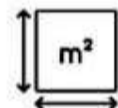
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m<sup>2</sup>

# R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



## Aluguel Comercial

Cód. 8867

**Bairro Jardins**



**Exclusivo**

### Neo Office Jardins



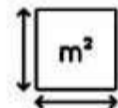
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m<sup>2</sup>

# R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



FOTOS JOÃO PEDRO



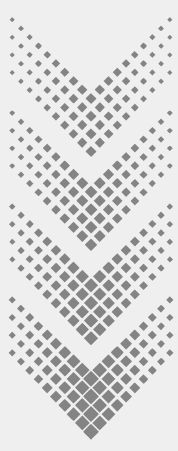
# A FORÇA DAS ÁGUAS QUE UNE SERGIPE, GERA OPORTUNIDADES E CONSTRÓI O FUTURO

Quando todos caminham juntos, o desenvolvimento deixa de ser discurso e vira transformação. Sergipe mostra que a força da pesca e da aquicultura está na união, na estratégia e na ação. A Aquipesc Brasil 2026 consolidou-se como um dos maiores e mais estratégicos encontros da pesca, aquicultura e carcinicultura do Nordeste, reafirmando o protagonismo de Sergipe em um setor que cresce de

forma acelerada no Brasil e no mundo. Realizada em Aracaju, a feira reuniu produtores, empresários, pesquisadores, gestores públicos e lideranças políticas em torno de um objetivo comum: fortalecer a cadeia produtiva, ampliar oportunidades e construir um futuro sustentável para o setor.

O evento evidenciou que o avanço da pesca e da aquicultura em Sergipe é fruto de uma construção coletiva sólida. Nesse cenário, a atuação da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca, liderada por Zeca da Silva, tem sido determinante. A SEAGRI vem promovendo políticas públicas que fortalecem desde o pequeno produtor até grandes empreendimentos, com incentivo à produção, assistência técnica e estímulo à expansão da atividade em diferentes regiões do estado.

A atuação do Governo do Estado de Sergipe tem sido estratégica e contínua. Com investimentos em incentivos fiscais, apoio à produção, inclusão do



pescado na merenda escolar e estímulo à carcinicultura, o estado vem consolidando um ambiente favorável ao crescimento. Sergipe já se destaca como um dos principais produtores de camarão do Brasil, com polos produtivos em regiões como o estuário do São Francisco, o litoral sul e municípios como Estância, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão.

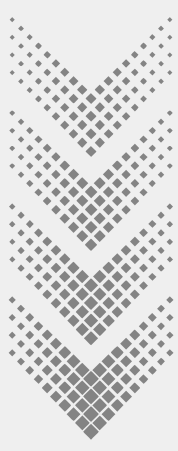
Os dados apresentados durante a Aquipesc reforçam a relevância do setor: Sergipe conta com cerca de 45 mil pescadores, sendo aproximadamente 62% mulheres que atuam principalmente na pesca artesanal — um dado que evidencia o protagonismo feminino na economia do estado. Já na aquicultura, o estado possui cerca de 800 produtores, número que ainda pode crescer significativamente diante do potencial hídrico disponível.

A carcinicultura, por sua vez, segue como um dos pilares econômicos mais fortes do setor, com produção crescente e potencial de expansão tanto no litoral quanto em áreas interiores.



A aquicultura também desponta como caminho estratégico, especialmente com projetos de interiorização que utilizam tanques escavados, viveiros e até o reaproveitamento de águas de dessalinização no sertão, ampliando as possibilidades produtivas.

Esse crescimento é sustentado por uma rede institucional forte. Instituições como o SEBRAE, o SENAR, a EMDAGRO e o CODESE atuam de forma integrada, promovendo capacitação, assistência técnica, empreendedorismo e planejamento estratégico. O Senar, em especial, tem papel essencial na qualificação da mão de obra, preparando produtores para uma produção moderna e eficiente.



Outro pilar fundamental é a atuação da CODERSE, que garante infraestrutura hídrica essencial para o desenvolvimento da aquicultura, especialmente em regiões do interior. Sua contribuição é decisiva para viabilizar projetos produtivos e transformar potencial em realidade econômica.

A Fecomércio Sergipe, por meio da Câmara Empresarial de Pesca e Aquicultura, tem papel central nesse processo. Sob a liderança do diretor Félix Lee Fei, idealizador da feira, a Câmara fortalece o setor ao promover inovação, networking e geração de negócios, conectando produtores às novas oportunidades de mercado.

A presença do ministro da Pesca e Aquicultura, Edipo Araujo, reforçou a relevância nacional da Aquipesc. Em sua fala, destacou que a pesca é um recurso finito, exigindo responsabilidade e sustentabilidade, enquanto a aquicultura representa o principal caminho para expansão da produção. Ele também ressaltou a importância do Plano Nacional

de Desenvolvimento da Aquicultura, que está sendo construído de forma participativa. O evento contou ainda com a participação ativa da Universidade Federal de Sergipe, responsável por estudos e dados técnicos fundamentais para o planejamento do setor, além do apoio da Marinha do Brasil, garantindo organização e segurança das atividades.

As prefeituras municipais também tiveram presença importante, reforçando o papel dos municípios na execução de políticas públicas e no apoio direto aos produtores.

No campo político, a Aquipesc reuniu importantes lideranças. O vereador Levi Oliveira destacou a importância de fortalecer políticas públicas locais. Representando o senador Laércio Oliveira, esteve presente o ex-secretário do Ministério da Saúde, Tiago Alencar, reforçando a articulação institucional.

A deputada Catarina Feitosa também marcou presença, ampliando o apoio



legislativo ao setor. Já o líder político André Moura reforçou sua atuação em defesa do desenvolvimento regional e sua capacidade de articulação nacional.

Outro destaque foi a participação do deputado estadual Marcelo Sobral, que tem contribuído para o fortalecimento de pautas voltadas ao desenvolvimento econômico e ao apoio ao setor produtivo, ampliando oportunidades para produtores e empreendedores.

A feira também foi marcada pela forte presença de associações, colônias de pescadores, cooperativas e representantes da aquicultura e da carcinicultura, que são a base da cadeia produtiva. Essas organizações

garantem representatividade, fortalecem a produção coletiva e ampliam o acesso às políticas públicas. A Aquipesc Brasil 2026 deixa um recado claro: o futuro da pesca e da aquicultura em Sergipe depende da continuidade dessa união. Quando governo, instituições, produtores e lideranças caminham juntos, os resultados aparecem.

Mais do que um evento, a Aquipesc se consolida como um modelo de desenvolvimento que precisa se tornar rotina. Sergipe mostra que está preparado para crescer, inovar e se destacar ainda mais no cenário nacional.

O futuro já começou — e ele nasce, cresce e se fortalece nas águas de Sergipe.

## Lícia Melo

Jornalista -/ Empreendedora Social e cultural /Hubmark



**MONA LIZA MENEZES**Administradora, Especialista  
em Gestão de Pessoas e em  
Logística► Email  
monalizamyrlamenezes@gmail.com

## A INFLUÊNCIA DA DISCIPLINA EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS

No Brasil, cerca de 4,9 a 5 milhões de jovens, entre 18 e 29 anos, são empreendedores, segundo dados de Sebrae e da PNAD,(2024). Representando 16% do total de donos de negócios. Com o desemprego e com o objetivo de renda extra, muitos jovens buscam no empreender uma forma de sair do sufoco, mas acabam se destacando e se tornam novos entrantes no mercado com forte potencial de crescimento. A influência da disciplina empreendedorismo nas escolas é um aliado na formação de novas mentes e sendo um impulsionador de inovadores e idealistas.

A presença da disciplina de empreendedorismo nas escolas brasileiras tem ganhado destaque nos últimos anos, refletindo uma mudança no modelo educacional. Mais do que ensinar a abrir empresas, essa abordagem busca desenvolver habilidades como criatividade, autonomia e resolução de problemas. Segundo a pesquisadora Gicele Santos da Silva (2024), a educação empreendedora contribui para formar alunos mais críticos e preparados para os desafios do futuro, ao integrar teoria e prática no ambiente escolar.

Já estudos mais recentes apontam que, em 2025, políticas públicas e parcerias institucionais vêm fortalecendo esse movimento no Brasil, ampliando sua presença desde o ensino básico até o superior, Sebrae (2025). Como destaca o pesquisador Silvio André Vital Junior (2025), “educar para empreender é preparar o indivíduo para transformar realidades, não apenas para o mercado, mas para a sociedade”. No contexto de Sergipe, essa transformação já é

perceptível. Parcerias entre a Secretaria de Educação e o Sebrae vêm levando o empreendedorismo para dentro das salas de aula, com foco na formação de professores e no desenvolvimento de competências práticas nos alunos.

Além disso, eventos como o Congresso Internacional de Educação Empreendedora realizado em Aracaju em 2025 reforçam o protagonismo do estado nessa área, reunindo especialistas e promovendo a troca de experiências inovadoras. Para a educadora Paloma Coutinho (2025), iniciativas como essas mostram que “o empreendedorismo na educação é uma ponte entre o conhecimento e a geração de oportunidades reais, especialmente para jovens do interior”.

Em estados como Sergipe, onde iniciativas já estão em andamento, o impacto tende a ser ainda mais significativo, contribuindo para a inclusão produtiva e o fortalecimento da economia local.





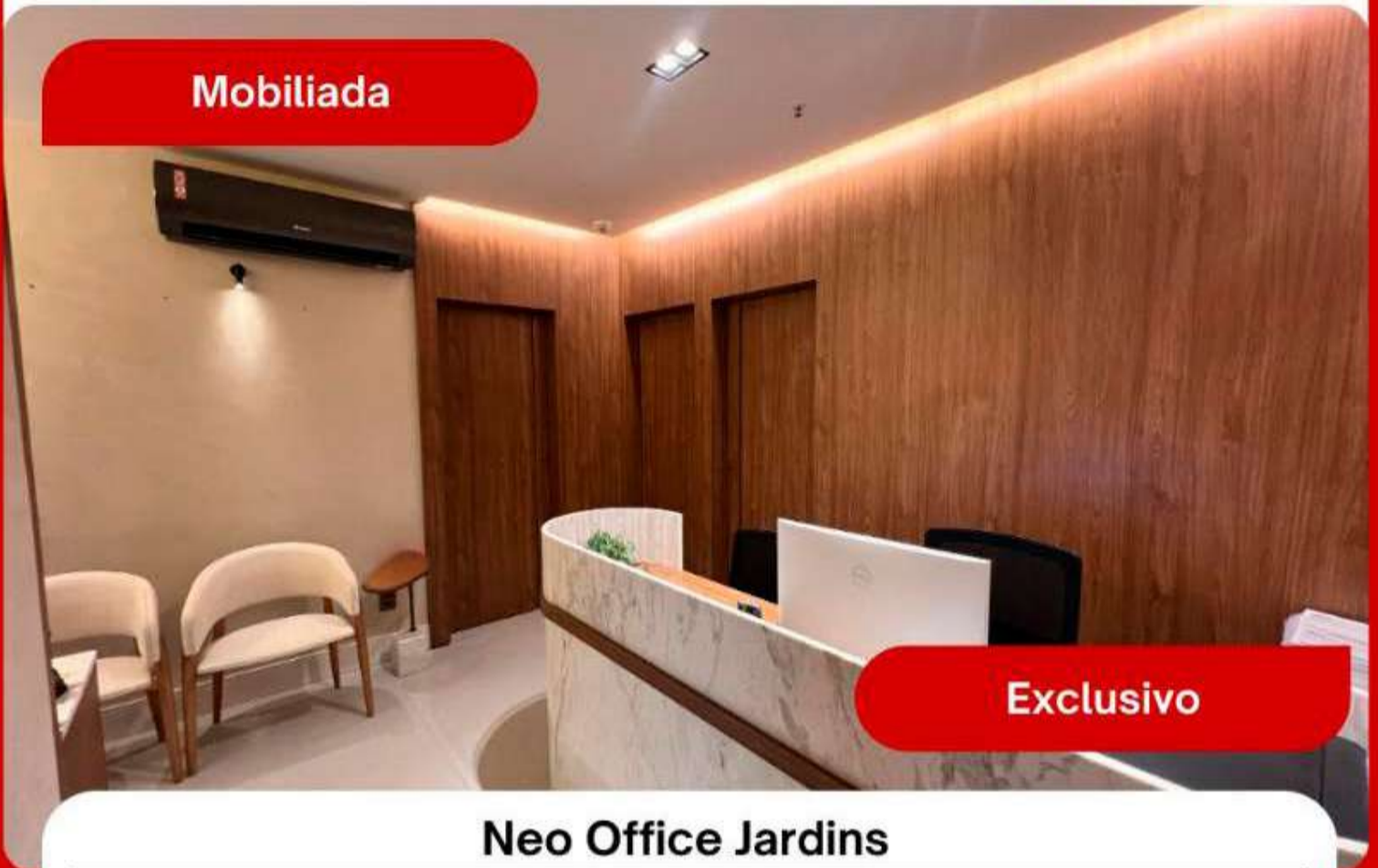
## Aluguel Comercial

Cód. 12695

**Bairro Jardins**



**Mobiliada**



**Exclusivo**

### Neo Office Jardins



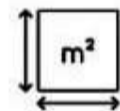
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m<sup>2</sup>

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

# Cantinho da *Crônica*

Educadora  
Cris Souza



## BAHIA TRANSFORMA O LIVRO EM EXPERIÊNCIA VIVA

A Bienal do Livro Bahia 2026 vem se consolidando como um dos mais importantes encontros literários do país. Realizada de 15 a 21 de abril, no Centro de Convenções Salvador, esta edição ampliou sua duração para sete dias e

JORNAL CIFORMONLINE  
ED. 897 | ANO 4 | 20.4.2026

CIFORM  
*online*

trouxe como tema “Bahia: identidade que ecoa nos quatro cantos do mundo”, reunindo uma programação ampla, plural e voltada a diferentes públicos. Segundo a organização, são mais de 100 horas de conteúdo e mais de 150 autores e personalidades confirmados, reforçando a dimensão cultural do evento.

Estar na Bienal é perceber que o livro continua vivo, pulsante e capaz de mobilizar afetos, curiosidade e formação. O que mais chama atenção, além da grandiosidade da programação, é a experiência oferecida ao público. O ambiente se mostra acolhedor, organizado e marcado pela gentileza dos apoiadores, sempre atentos, educados e imbuídos em resolver as situações com zelo e empatia. Esse cuidado transforma a visita em algo ainda mais especial, porque o público se sente respeitado e bem recebido do início ao fim.

A dimensão da feira também impressiona. O setor editorial registra nesta edição a participação de 122



expositores, com crescimento da área ocupada e fortalecimento da Bienal no calendário nacional do livro. Mas, para além dos números, o que permanece na memória é a intensidade humana do evento. Corredores cheios, estandes movimentados, filas, encontros, descobertas e um verdadeiro oceano de pessoas unidas pelo interesse em ler, conhecer e compartilhar cultura.

Outro aspecto que merece destaque é a democratização do acesso ao livro. Há obras para todos os gostos e para

todos os bolsos. Entre editoras, livrarias e projetos independentes, o visitante encontra títulos com preços acessíveis, inclusive exemplares a partir de R\$ 5, o que amplia a possibilidade de compra e reforça a importância social de uma feira como essa. Em meio às prateleiras, circulam títulos de autoras e autores bastante procurados, como Conceição Evaristo, Eliana Alves Cruz e Maíra Azevedo, ao lado de nomes que integram a programação oficial, como Pilar del Río, Raphael Montes, Paula Pimenta, Julia Quinn e Vitor Martins.

A Bienal da Bahia é, portanto, mais do que um evento literário. É uma experiência de formação, convivência, sensibilidade e pertencimento. A Bahia mostra, mais uma vez, que sabe fazer da cultura um território vivo, acessível e inesquecível.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

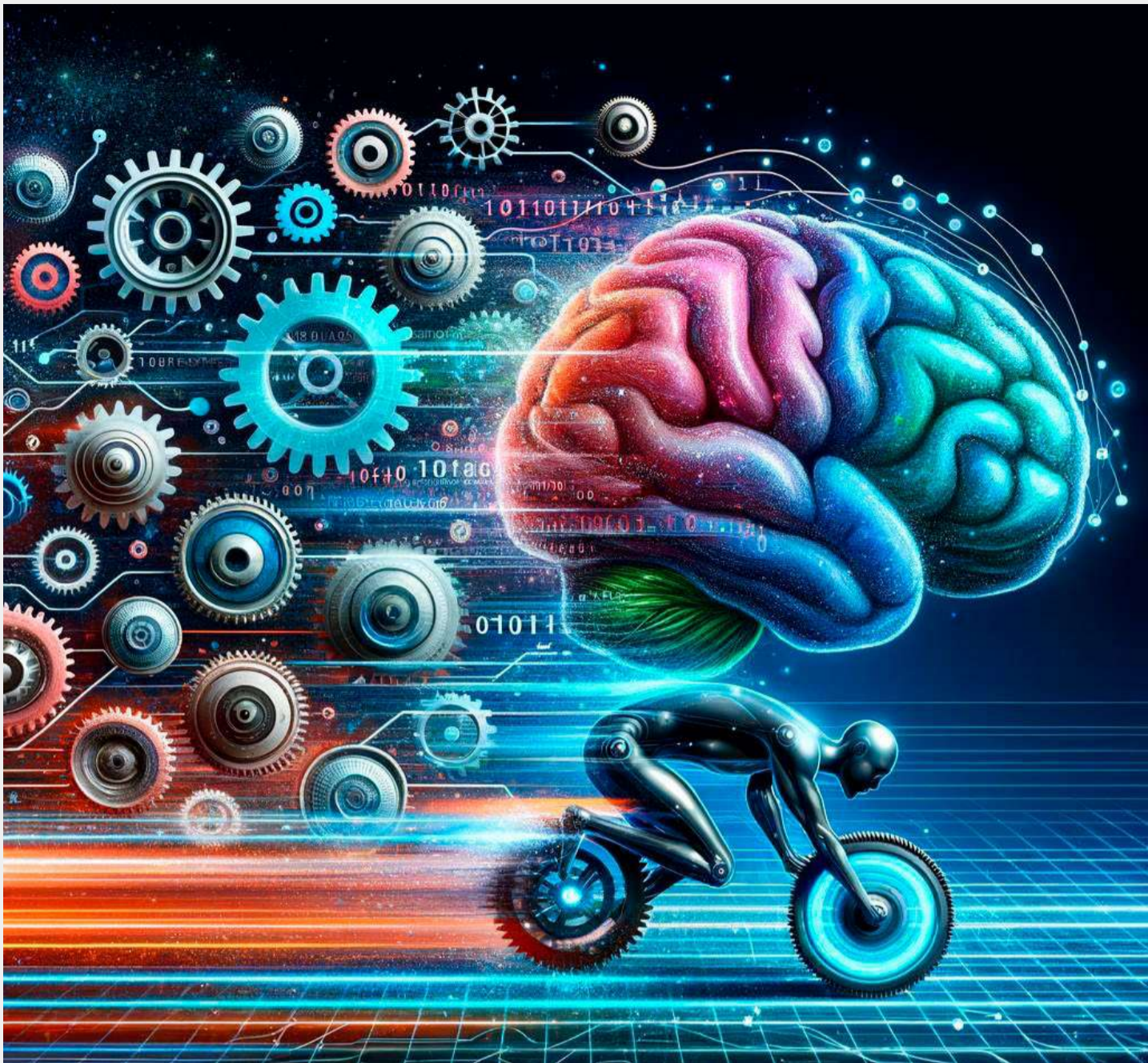


# CRÔNICAS DO BEM-VIVER

**JOSÉ ADERVAL ARAGÃO**  
Médico e professor titular da UFS

## DESACELERAR PARA EXISTIR: A ARTE DE CULTIVAR A MENTE NA HIPERMODERNIDADE

Em meio ao incessante zumbido da existência contemporânea, onde o pulso tec-nológico dita o ritmo da vida, desenrola-se uma silenciosa batalha pela soberania da mente. A era que celebramos por sua conectividade ilimitada revela-se, parado-xalmente, um campo minado de distrações, onde a fronteira entre o real e o virtual se esvai como areia entre os dedos. Respiramos o ar rarefeito de uma atmosfera saturada, onde cada notificação, cada tela luminosa, é um convite — ou um co-mando — para desviar o olhar do

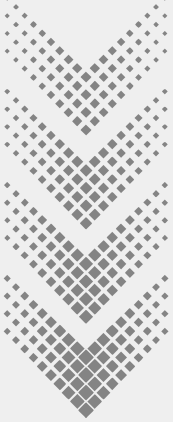


**JORNAL CINFORMLINE**  
**ED. 897 | ANO 4 | 20.4.2026**

**CINFORMLINE**

agora. Esta é a sutil, porém avassaladora, intoxicação digital, um veneno doce que se infiltra em nossos pensamentos, fragmentando a atenção e erodindo a capacidade de permanência.

Essa intoxicação é impulsionada pela voragem da aceleração digital, uma força que redefine o próprio fluxo do tempo. Ferramentas, plataformas e interfaces se sucedem em vertiginosa velocidade, exigindo de nós uma adaptação contínua, uma curva de aprendizado perene. A

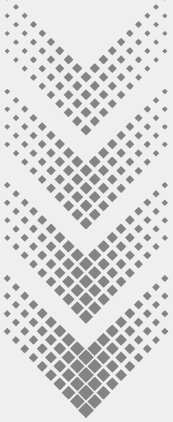


atualização constante se torna não uma opção, mas uma condição de existência, e a cada inovação, o fosso entre o que so-mos e o que se espera de nós parece alargar-se. A comunicação instantânea, que outrora prometia eficiência, transformou-se em uma tirania da disponibilidade, on-de a resposta rápida é a nova métrica de competência e dedicação. A vida profissional e pessoal se fundem em um continuum de demandas que não reconhecem fronteiras, nem o sagrado direito ao ócio.

É nesse turbilhão externo que se manifesta a aceleração cerebral. A mente, outrora um santuário de quietude e reflexão, transforma-se em uma praça pública incessantemente barulhenta, onde múltiplos pensamentos e tarefas competem por atenção simultaneamente. O cérebro, biologicamente desenhado para a contemplação e o processamento sequencial de informações, é forçado a operar em um regime de multitarefas contínuo, saltando de um estímulo para

outro sem tempo para apro-fundar, digerir ou consolidar. A velocidade de processamento aumenta, sim, mas à custa da profundidade. O pensamento crítico, a criatividade genuína e a capacidade de resolver problemas complexos murcham sob o peso da urgência e da superficialidade impostas por essa constante corrida mental.

O custo humano dessa dupla aceleração é imenso e multifacetado. O esgotamento, conhecido como burnout, é apenas a ponta do iceberg. Abaixo da superfície, pulsam a ansiedade crônica, a dificuldade em manter a atenção focada, a diminuição da empatia – pois a superficialidade digital muitas vezes impede a conexão genuína – e a crescente sensação de estar perpetuamente “atrasado”, mesmo quando se está correndo o mais rápido possível. A identidade se fragiliza, pois a comparação incessante com versões idealizadas de vidas alheias, curadas e filtradas nas redes, alimenta uma insatisfação constante e um medo



paralisante de estar perdendo algo essencial. A fronteira entre o “eu” e o “perfil online” se emba-ça, levando a uma exaustão existencial, onde o indivíduo se sente compelido a performar uma vida em vez de simplesmente vivê-la. O trabalho, que deveria ser fonte de propósito e realização, transmuta-se, sob esse jugo, em um poço sem fundo de demandas, onde a linha de chegada se move incessantemente para mais longe.

Diante desse cenário, surge a urgência de uma nova disciplina, uma nova forma de ser, que se poderia chamar “a arte de cuidar da mente”. Não se trata de um me-ro conjunto de técnicas ou truques paliativos, mas de uma profunda reorientação interna, um ato radical de desaceleração. É a arte de discernir, de impor limites não apenas aos impulsos externos, mas também aos próprios anseios de conformida-de e de validação digital. Exige-se um retorno ao silêncio, não como ausência de som, mas como presença de si. A mente, para ser cuidada, necessita de espaços

vazios, de intervalos não preenchidos pela cacofonia do mundo externo, onde o pensamento possa florescer sem interrupções e o espírito possa respirar sem a asfixia das expectativas alheias.

Essa arte implica um reconhecimento fundamental: a energia mental é um recurso finito. Assim como o corpo precisa de alimento e descanso, a consciência demanda nutrição e pausas. É preciso coragem para se desconectar quando o mundo virtual insiste em sua relevância, para honrar o corpo quando a mente está em dis-parada, para silenciar o ruído e escutar a melodia tênue da própria existência. A reconexão com o mundo tangível, com as relações humanas face a face, com a simplicidade de um momento sem mediação eletrônica, torna-se não um luxo, mas uma necessidade premente, uma âncora em meio à correnteza da aceleração.

O esgotamento e a aceleração imposta são sinais. Um grito silencioso do ser que clama por reequilíbrio, por resgate de

sua essência e de sua capacidade de ser plenamente humano. A arte de cuidar da mente é, portanto, uma jornada de autoconhecimento e autorrespeito. É a prática diária de escolher a presença em detrimento da distração, a quietude em vez do caos, a regeneração sobre a exaustão. É um convite a redefinir o sucesso não pela quantidade de informação consumida ou de tarefas concluídas, mas pela qualidade da experiência vivida e pela integridade do próprio ser. No fim das contas, é a mais revolucionária das atitudes em tempos de sobrecarga: a decisão consciente de habitar plenamente a própria vida, desacelerando para reconectar-se com a própria essência, cuidando do jardim mais precioso que possuímos – a nossa mente.

**José Aderval Aragão** – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculare, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.




# Filosofia e Política



**SAULO H. S. SILVA**  
PROFESSOR DA UFS

## CRISE AMBIENTAL, IMPERIALISMO E SOBERANIA: O BRASIL SOB PRESSÃO

A crise ambiental contemporânea não pode mais ser compreendida como um fenômeno restrito à degradação dos ecossistemas ou à escassez de recursos naturais. Trata-se de uma crise civilizatória que envolve, de forma articulada, o modo de produção capitalista, as formas de organização social e a disputa global por territórios e riquezas estratégicas. Nesse cenário, a questão ambiental deixa de ser apenas um problema técnico ou ecológico e passa a ocupar o centro das tensões geopolíticas contemporâneas, revelando-se como parte constitutiva das dinâmicas do imperialismo.




As raízes dessa crise podem ser identificadas na consolidação de uma racionalidade instrumental moderna que redefine a relação entre humanidade e natureza. A partir da filosofia moderna, afirma-se uma visão de mundo orientada pelo domínio: a natureza passa a ser concebida como objeto de exploração, recurso disponível à ação humana e fundamento da propriedade. Essa racionalidade não se limita ao controle do meio natural, mas se estende ao domínio dos territórios e das populações, constituindo a base de expansão do capitalismo em escala global. Como apontou Max Horkheimer, em *Eclipse da razão*, trata-se de uma razão que se converte em instrumento de dominação, subordinando a vida à lógica da produção e da acumulação.

No que se refere aos territórios, as contribuições de Milton Santos, especialmente em *A natureza do espaço* (1996), mostram-se decisivas. Ao compreender o espaço como uma realidade socialmente produzida —

“um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de sistemas de ações” (SANTOS, 1996) —, o autor evidencia que os territórios não são dados naturais neutros, mas construções históricas atravessadas por relações de poder. A disputa por recursos naturais, portanto, é também uma disputa pelo controle do espaço, pela organização das atividades econômicas e pela definição dos usos possíveis da natureza.

Caro leitor, em tal contexto contemporâneo, essa disputa assume contornos particularmente intensos nos países do Sul Global. O Brasil, nesse cenário, ocupa uma posição estratégica. Detentor de vastas reservas de biodiversidade, de recursos minerais e energéticos (petróleo e, sobretudo, terras raras), de recursos hídricos, além da Amazônia, um dos ecossistemas mais importantes do planeta, o país se torna alvo de interesses econômicos e geopolíticos crescentes. A intensificação das pressões internacionais sobre a Amazônia, frequentemente justificadas em

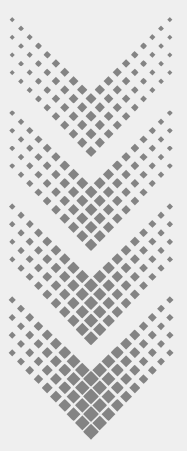


nome da preservação ambiental, deve ser analisada também à luz dessas disputas pelo controle de recursos estratégicos. Isso não significa negar a gravidade da crise ambiental ou a necessidade de seu enfrentamento. Pelo contrário, trata-se de compreender que, no interior da ordem internacional vigente, a questão ambiental pode ser instrumentalizada como mecanismo de intervenção, condicionamento político e limitação da soberania nacional. A história do capitalismo demonstra que a apropriação de territórios e riquezas naturais sempre esteve associada a relações assimétricas de poder, frequentemente legitimadas por discursos universalizantes.

Nesse sentido, a crise ambiental contemporânea revela uma contradição central: ao mesmo tempo em que exige respostas globais, ela se insere em um sistema internacional profundamente desigual, no qual as grandes potências buscam preservar sua posição dominante. Países como o Brasil se veem, assim, diante de um dilema estratégico: como proteger

seus ecossistemas sem abrir mão do controle soberano sobre seus territórios e recursos? A resposta a esse dilema não pode ser meramente técnica. Ela exige a construção de um projeto nacional capaz de articular proteção ambiental, desenvolvimento econômico e afirmação soberana. Isso implica reconhecer que a defesa dos ecossistemas brasileiros e de seus recursos está inseparavelmente ligada à defesa do território e à capacidade do Estado de regular seu uso em função de interesses próprios, e não subordinados a agendas externas.

Mais do que isso, a afirmação da soberania, no contexto atual, não se limita às dimensões territorial e econômica. Ela envolve também uma dimensão estratégica e epistemológica. Em um cenário marcado pela intensificação das disputas internacionais, a soberania militar torna-se elemento fundamental de dissuasão e proteção territorial. Ao mesmo tempo, a soberania econômica é condição para evitar a dependência estrutural e garantir autonomia decisória.



Para isso, a soberania do pensamento, a capacidade de produzir interpretações próprias da realidade, não subordinadas a matrizes teóricas e a interesses externos, constitui elemento central para romper com formas de dominação que operam no plano simbólico e cultural.

Nesse ponto, as perspectivas decoloniais, como as do pensador peruano Aníbal Quijano, e de pensadores indígenas como Ailton Krenak e Davi Kopenawa, tornam-se fundamentais. Elas evidenciam que a crise ambiental não é apenas resultado de práticas econômicas equivocadas, mas expressão de um modelo civilizatório que separa humanidade e natureza e legitima a exploração ilimitada do mundo. Superar essa crise implica, portanto, não apenas mudanças institucionais, mas uma transformação mais profunda nas formas de pensar e habitar o planeta.

Em última instância, a crise ambiental contemporânea revela que a disputa por territórios e recursos está no centro da

política internacional. Para países como o Brasil, isso significa que a defesa do meio ambiente não pode ser dissociada da defesa da soberania. Em um mundo marcado pela intensificação das rivalidades geopolíticas, preservar a Amazônia e os demais ecossistemas nacionais exige não apenas políticas ambientais eficazes, mas também capacidade de resistir a pressões externas e afirmar um projeto próprio de desenvolvimento.

● **Saulo H. S. Silva** - é Professor de Filosofia do Colégio de Aplicação da UFS e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia. É integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS.



**VOLTAR PARA  
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA  
ÍNDICE CADERNOS**

**CLIQUE AQUI  
BAIXE SUA EDIÇÃO  
SEMANAL**

**CONHEÇA NOSSO PORTAL**  
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

(79) 9.9902-9237

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

(79) 9.99823-0398

**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana**

(79) 9.9949-9262

**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00